

O livro britânico infanto-juvenil “A Fantástica Fábrica de Chocolate” aborda indiretamente como o avanço tecnológico repentino na indústria gera desorganização e incerteza no mercado de trabalho, uma vez que a substituição de trabalhadores manuais por máquinas é mais lucrativo do ponto de vista do empregador. Inegavelmente, em dias atuais, é possível constatar uma relação direta entre a obra e as implicações no mercado de trabalho brasileiro frente ao aumento de uso de software de Inteligência Artificial (I.A). Isso é explicado devido à alienação dos indivíduos com a polarização das ideias obtidas e à falta de preparo estrutural para o crescente uso descontrolado de I.A.s no Brasil.

A princípio, deve-se observar que o uso das respostas automáticas geradas pela Inteligência Artificial no meio profissional promove maior alienação sobre a forma com que indivíduos se relacionam por ocorrer uma polarização das informações e ideais produzidas no momento em que é atualizado predominantemente o software de I.A no mercado de trabalho. Sob a perspectiva do sociólogo Bobbio, o poder ideológico se fundamenta na produção de ideias que são homogêneas e unilaterais, formando um consenso produzido que está sob o domínio da classe dominante. Para entender melhor tal contexto, é importante compreender que, no momento em que as grandes empresas multinacionais têm o controle das informações geradas por I.A., o grande consumo destes softwares promove uma sociedade facilmente manipulável e alienada.

Ademais, é imperativo retomar que o tema é um problema a ser combatido. Sob a ótica do sociólogo Engels, em sua análise da situação da classe operária na Revolução Industrial, o crescimento tecnológico repentino no mercado de trabalho pode mudar todo o modo de produção e como se estabelecem as relações sociais entre os trabalhadores. Assim, é possível relacionar tal pensamento com as implicações do crescimento desenfreado do desenvolvimento e consumo de I.A que não acompanham o desenvolvimento de estruturas e campos de estudos para estabilizar os impactos na sociedade brasileira. Ou seja, a humanidade não tem preparo científico e estrutural para responder as consequências sociológicas nunca previstas ou estudadas. Dessa forma, de acordo com o sociólogo Marx, essa desestabilização social pode promover o desenvolvimento de altas taxas de desemprego no sentido do “exercito reserva”, observado pelo cientista, que portanto, causa uma precarização generalizada do trabalho.

Portanto, com o intuito de solucionar esses desafios, o Estado Federal, por meio do Senado, deve promover maiores legislações que limitam o desenvolvimento desenfreado de Softwares de I.A., através de P.L.s sociais e econômicas que valorizem o trabalho humano frente ao trabalho automático da Inteligência Artificial. Com o intuito de promover maior estabilidade no mercado de trabalho, estas

¹ Trabalho orientado pela professora Andrea Garcia Zelaquett do Colégio Estadual do Paraná.

políticas, ao mesmo tempo em que não impedirão avanço tecnológico essencial no país, irão garantir maior segurança na sociedade brasileira.